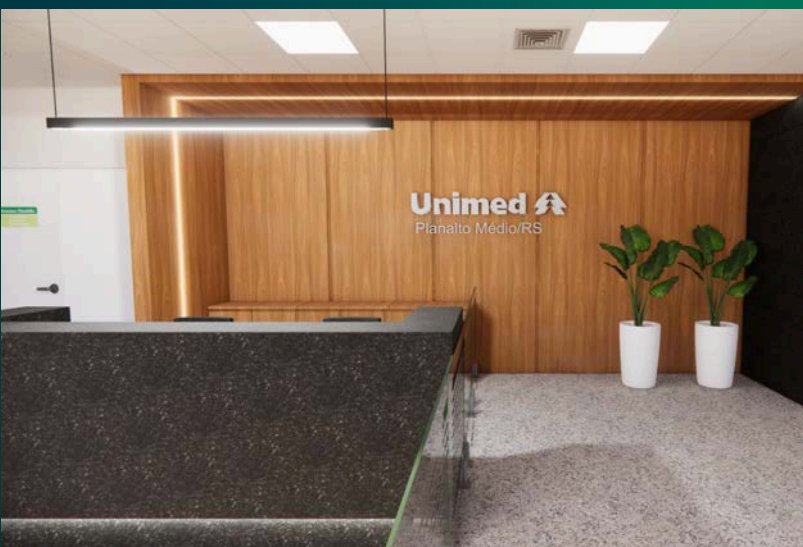


Relatório de Administração | 2025



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

Relatório da Administração – Exercício de 2025

A Unimed Planalto Médio é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como objetivo social a prestação de serviços aos seus cooperados, pela promoção e defesa econômico-social dos médicos associados, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência à saúde.

Sua visão é: “Ser referência em saúde, unificando esforços com os nossos cooperados em uma gestão participativa e transparente, focada em resultados que atendam às necessidades de todos os envolvidos, promovendo uma visão humana e colaborativa na área da saúde.”. Sua missão é: “Promover o bem-estar e a saúde, oferecendo serviços médicos de qualidade, segurança, humanização e inovação, contribuindo para a qualidade de vida de nossos clientes, cooperados e colaboradores, gerando um impacto positivo na sociedade.”. Seus valores **Empatia e Cuidado**: Priorizamos o bem-estar e a saúde das pessoas, colocando-as no centro de todas as nossas ações e decisões, promovendo o cuidado e o respeito em todas as interações. **Cultura de Melhoria Contínua, Cooperação e Colaboração**: Buscamos constantemente refletir sobre nossas práticas e procedimentos, promovendo uma cultura de aprendizado e evolução para oferecer serviços cada vez melhores, trabalhando em equipe com nossos parceiros para alcançar objetivos comuns. **Liderança Transformadora e Inovação Sustentável**: Os líderes atuam como agentes de transformação, promovendo ações de cuidado e excelência, tanto em relação à equipe quanto aos clientes, buscando soluções inovadoras que promovam excelência nos serviços de saúde e sustentabilidade ambiental. **Transparência, Responsabilidade Social e Adaptabilidade**: Mantemos relações éticas e transparentes, contribuindo para o bem-estar social e o desenvolvimento da comunidade, procurando constantemente novas maneiras de melhorar e adaptar nossos serviços para atender às necessidades em constante evolução dos clientes.

Em cumprimento à RN 528, de 29 de abril de 2022, apresenta o Relatório da Administração, de acordo com os itens solicitados, como segue.

- **Política de destinação de lucros / superávits / sobras.**

Com referência sobre as políticas e destinação das sobras ou rateio das perdas, permanece inalterada e está descrita no Estatuto Social da Cooperativa, transcrito no Capítulo XIII, nos artigos 72 a 75, sendo que ainda, observa a questão da capitalização como forma de preservar a solvência.

- **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.**

Sobre as reorganizações societárias, a cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Sociedades Cooperativas 5.764/71, sendo que não houve fatores que provocaram a reorganização societária, já que a Unimed Planalto Médio, além de operadora de planos de saúde é uma cooperativa de serviços médicos. A sua última alteração estatutária aconteceu no ano de 2024.

- **Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência no desempenho da sociedade e/ou no resultado do exercício.**

O resultado da Unimed Planalto Médio, no ano de 2025 teve como foco o equilíbrio administrativo e no desempenho financeiro, permitindo à cooperativa honrar seu compromisso com a valorização do cooperado, garantindo uma remuneração justa e a solidez institucional da operadora.

- **Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguintes.**

Para os próximos anos a administração será voltada para os seguintes planos de trabalho: 1. Aumento do número de novos beneficiários de planos de pré-pagamento; 2. Reajuste de contratos existentes de acordo com as cláusulas contratuais e índices como IGPM e da ANS; 3. Negociação de contratos coletivos deficitários; 4. Manutenção das políticas de inadimplência; 5. Renegociação dos contratos com os prestadores de acordo com as normativas da ANS; 6. Manutenção das políticas de controle das despesas administrativas, controle da sinistralidade; 7. Manutenção das políticas de complemento de produção, de acordo com os resultados apresentados na cooperativa; 8. Reajuste da consulta e honorário médico, como valorização do trabalho do cooperado; 9. Manutenção das políticas de reajuste da cota capital de acordo com a previsão legal; 10. Manutenção das políticas de controles de custos e despesas dos meios próprios; 11. Manutenção das garantias dos atendimentos dos beneficiários, de acordo com as normativas da ANS e cláusulas contratuais; 12. Manutenção das políticas de provisionamento e cumprimento de legislações específicas, garantindo a saúde econômica e financeira da cooperativa; 13. Implementação da LGPD e Governança Corporativa; 14. Ampliação dos serviços próprios; 15. Diminuição dos planos sem co-participação e planos nacionais.



• **Resumo dos acordos de acionistas.**

A respeito dos acordos de acionistas, os direitos dos médicos cooperados estão transcritos em seu artigo 12º do Estatuto Social da Cooperativa, como segue: Artigo 12º - São direitos dos cooperados: I) Realizar junto à Cooperativa todas as operações que constituem o objeto e a sua finalidade; II) Participar das Assembleias Gerais discutindo e votando os assuntos objeto da pauta de convocação, salvo os impedimentos legais e estatutários; III) Votar e ser votado para os cargos sociais, respeitando as disposições deste estatuto e dos Regimentos Internos e da legislação cooperativas; IV) Propor, mediante proposta escrita, ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral, as medidas que julgar do interesse social; V) Examinar na sede social da Cooperativa, a qualquer tempo, o Livro de Matrículas; VI) Solicitar ao Conselho de Administração, por escrito, a qualquer tempo, demissão da Cooperativa; VII) Solicitar ao Conselho de Administração, por escrito, a qualquer tempo, esclarecimentos sobre as atividades da Cooperativa; podendo também, no mês que anteceder a realização da Assembleia Geral Ordinária, examinar os livros contábeis e demais documentos relacionados ao exercício social encerrado; VIII) Apresentar indicações, projetos ou propostas para estudo do Conselho de Administração e órgãos internos da Cooperativa; IX) Participar dos resultados do exercício, na proporção dos serviços que tiver prestado através da Cooperativa, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária; X) Receber seus honorários médicos, a partir de procedimentos realizados, de acordo com a tabela de honorários, previamente estabelecida pela Cooperativa, em observância às normativas do Sistema Unimed; XI) Receber as informações vinculadas à sua produção na Cooperativa, na forma e periodicidade fixadas pelo Conselho de Administração e requerer, por escrito, informações sobre os lançamentos realizados à título de débito e de crédito.

• **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.**

No decorrer deste exercício, não houve alterações nesse aspecto, sendo mantida a mesma situação do exercício anterior.

• **Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origem dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde.**

A gestão eficiente e à solidez dos serviços próprios, foi possível manter investimentos robustos em infraestrutura e, prioritariamente, fortalecer a remuneração do médico cooperado. Tudo isto foi alcançado de forma autossustentável, assegurando a valorização do trabalho médico sem comprometer a autonomia financeira da cooperativa perante terceiros.

• **Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.**

A Unimed Planalto Médio declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde complementar em duas instituições distintas sendo no BTG Pactual e XP Investimentos.

• **Emissão de Debêntures.**

Não aplicável às Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde.

• **Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas.**

Não possui participação em sociedades controladas e não aplicável às sociedades cooperativas coligadas.

• **Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.**

A Unimed Planalto Médio RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda, declara a não ocorrência, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao COAF.

Passo Fundo, 18 de Fevereiro de 2026.

Dr. Francisco Jose dos Santos Neto
Presidente Unimed Planalto Médio



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938-4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025
I. Balanço Patrimonial - Ativo

	NE	2025	2024
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		265.926.928,56	223.089.694,63
Disponível	04	42.752.712,08	35.082.370,68
Realizável		223.174.216,48	188.007.323,95
Aplicações Financeiras	05	192.258.331,53	160.070.212,05
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		26.194.063,92	23.232.668,50
Aplicações Livres		166.064.267,61	136.837.543,55
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	17.273.994,50	17.594.458,25
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		818.172,18	1.359.503,21
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		1.441.059,29	1.588.089,37
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		12.816.171,19	12.910.518,30
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	20	2.198.591,84	1.736.347,37
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operadora	06	6.251.084,32	4.410.122,22
Créditos Tributários e Previdenciários	07	2.213.363,68	242.502,31
Bens e Títulos a Receber	08	4.385.018,36	5.259.068,24
Despesas Antecipadas	09	202.032,76	196.158,27
Conta-Corrente com Cooperados	09	590.391,33	234.802,61
ATIVO NÃO CIRCULANTE		23.613.628,93	21.617.459,61
Realizável a Longo Prazo	10	245.419,30	314.795,85
Títulos e Créditos a Receber			-
Depósitos Judiciais e Fiscais		245.012,96	313.983,17
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		406,34	812,68
Investimentos	11	7.765.569,46	5.498.421,04
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		573.861,54	572.008,21
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		561.369,44	561.369,44
Participações em Outras Sociedades		12.492,10	10.638,77
Participações Societárias pelo Método de Custo		5.553.352,67	3.431.377,23
Outros Investimentos		1.638.355,25	1.495.035,60
Imobilizado	12	14.220.986,98	14.270.747,02
Imóveis de Uso Próprio		10.586.577,62	10.804.386,17
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		10.586.577,62	10.804.386,17
Imobilizado de Uso Próprio		3.603.932,17	3.426.698,02
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		3.603.932,17	3.426.698,02
Outras Imobilizações		30.477,19	39.662,83
Intangível	13	1.381.653,19	1.533.495,70
TOTAL DO ATIVO		289.540.557,49	244.707.154,24

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938-4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Passivo

	NE	2025	2024
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		50.329.823,91	41.549.263,79
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		26.580.692,57	23.344.168,87
Provisões de Prêmios/Contraprestações	15	240.968,44	246.695,44
Provisão para Remissão		240.968,44	246.695,44
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	16	920.736,84	546.819,04
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	16	6.457.891,37	6.512.120,56
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	15	18.961.095,92	16.038.533,83
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	3.493.914,13	3.243.455,25
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.493.914,13	3.243.455,25
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Operadora	17	153.026,81	152.269,69
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	4.317.089,28	3.215.830,90
Débitos Diversos	19	15.240.449,00	11.159.177,89
Conta-Corrente Cooperados	19	544.652,12	434.361,19
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		26.293.138,89	25.343.275,15
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		452.153,13	429.723,49
Provisão para Remissão	15	355.594,55	333.164,91
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	21	96.558,58	96.558,58
Provisões		24.823.763,06	23.011.634,52
Provisões para Ações Judiciais	22	24.823.763,06	23.011.634,52
Empréstimos e Financiamentos a Pagar			
Débitos Diversos	22	1.017.222,70	1.901.917,14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		212.917.594,69	177.814.615,30
Capital/Patrimônio Social	23.1	33.467.749,26	29.383.028,31
Reservas	23.3	175.704.738,30	141.579.789,83
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		175.704.738,30	141.579.789,83
Sobras ou Perdas Acumuladas	24	3.745.107,13	6.851.797,16
TOTAL DO PASSIVO		289.540.557,49	244.707.154,24

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PÉS 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938.4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

II. Demonstração do Resultado

	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	210.535.672,99	189.567.473,70
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	211.867.172,04	191.084.760,91
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	211.883.874,68	191.083.166,13
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(16.702,64)	1.594,78
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.331.499,05)	(1.517.287,21)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(182.304.563,76)	(154.649.477,48)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(179.382.001,67)	(153.255.854,43)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.922.562,09)	(1.393.623,05)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAUDE	28.231.109,23	34.917.996,22
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	491.923,72	476.912,92
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	23.972.172,95	25.900.447,02
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	12.309.190,48	16.240.747,26
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.288.039,89	4.217.126,90
Outras Receitas Operacionais	6.374.942,58	5.442.572,86
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.007.071,61)	(990.606,01)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.585.644,20)	(2.784.056,10)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.560.014,06)	(3.836.137,04)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(25.630,14)	1.052.080,94
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(3.540.205,70)	(2.666.754,74)
RESULTADO BRUTO	43.562.284,39	54.853.939,31
Despesas de Comercialização	(136.474,92)	(118.449,81)
Despesas Administrativas	(22.960.445,95)	(25.123.074,36)
Resultado Financeiro Líquido	24.723.607,72	10.580.161,34
Receitas Financeiras	28.717.636,67	13.731.776,98
Despesas Financeiras	(3.994.028,95)	(3.151.615,64)
Resultado Patrimonial	2.277.727,97	3.174.610,57
Receitas Patrimoniais	2.802.785,92	3.339.567,68
Despesas Patrimoniais	(525.057,95)	(164.957,11)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	47.466.699,21	43.367.187,05
Imposto de Renda	(9.453.927,24)	(6.815.110,33)
Contribuição Social	(3.495.956,77)	(2.522.622,66)
RESULTADO LIQUIDO	34.516.815,20	34.029.454,06

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9

A segregação do resultado facultada às operadoras das modalidades cooperativa médica e cooperativa odontológica deve ser demonstrada pela inserção das colunas "atos cooperativos", "atos não cooperativos" e total dos atos, mantendo-se integralmente os desdobramento indicado nas linhas constantes no modelo acima.



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938-4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	131.731.092,60	78.804.580,39	210.535.672,99
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	132.259.155,91	79.608.016,13	211.867.172,04
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	132.269.777,12	79.614.097,56	211.883.874,68
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(10.621,21)	(6.081,43)	(16.702,64)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(528.063,31)	(803.435,74)	(1.331.499,05)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(115.928.663,37)	(66.375.900,39)	(182.304.563,76)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(114.070.206,14)	(65.311.795,53)	(179.382.001,67)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.858.457,23)	(1.064.104,86)	(2.922.562,09)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.802.429,23	12.428.680,00	28.231.109,23
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	311.830,45	180.093,27	491.923,72
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	15.180.478,11	8.791.694,84	23.972.172,95
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	12.309.190,48		12.309.190,48
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	893.039,34	4.395.000,55	5.288.039,89
Outras Receitas Operacionais	1.978.248,29	4.396.694,29	6.374.942,58
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(386.489,88)	(620.581,73)	(1.007.071,61)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.906.839,47)	(1.678.804,73)	(4.585.644,20)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.890.592,52)	(1.669.421,54)	(4.560.014,06)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(16.246,95)	(9.383,19)	(25.630,14)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(2.244.136,39)	(1.296.069,31)	(3.540.205,70)
RESULTADO BRUTO	25.757.272,05	17.805.012,34	43.562.284,39
Despesas de Comercialização	(86.511,45)	(49.963,47)	(136.474,92)
Despesas Administrativas	(14.554.626,69)	(8.405.819,26)	(22.960.445,95)
Resultado Financeiro Líquido	(2.023.190,64)	26.746.798,36	24.723.607,72
Receitas Financeiras	508.624,31	28.209.012,36	28.717.636,67
Despesas Financeiras	(2.531.814,95)	(1.462.214,00)	(3.994.028,95)
Resultado Patrimonial	207.797,68	2.069.930,29	2.277.727,97
Receitas Patrimoniais	627.183,34	2.175.602,58	2.802.785,92
Despesas Patrimoniais	(419.385,66)	(105.672,29)	(525.057,95)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.300.740,95	38.165.958,26	47.466.699,21
Imposto de Renda	-	(9.453.927,24)	(9.453.927,24)
Contribuição Social	-	(3.495.956,77)	(3.495.956,77)
RESULTADO LÍQUIDO	9.300.740,95	25.216.074,25	34.516.815,20

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938.4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS	ANO 2024
		PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO		9.300.740,95	25.216.074,25	34.516.815,20	34.029.454,06
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		1.399.565,55	808.299,34	2.207.864,89	1.289.478,30
(+) Reversão do FATES		1.399.565,55	808.299,34	2.207.864,89	1.289.478,30
RESULTADO ABRANGENTE		10.700.306,50	26.024.373,59	36.724.680,09	35.318.932,36

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938-4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	212.113.638,85	186.772.148,00
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	36.403.394,80	25.327.951,83
(+) Outros Recebimentos Operacionais	191.602.775,65	191.719.455,81
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(299.183.357,76)	(263.888.348,98)
(-) Pagamento de Comissões	(57.831,64)	(60.200,06)
(-) Pagamento de Pessoal	(8.772.037,78)	(8.638.836,81)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(750.859,98)	(749.857,01)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.875.196,42)	(4.037.104,15)
(-) Pagamento de Tributos	(41.381.205,37)	(37.528.523,80)
(-) Pagamento de Aluguel	(332.165,74)	(373.660,48)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(185.255,00)	(193.520,63)
(-) Aplicações Financeiras	(42.857.990,21)	(54.861.789,63)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(29.436.135,04)	(27.386.741,60)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.287.774,36	6.100.972,49
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	20.000,00	50.000,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	1.496.413,56	2.021.702,24
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(873.311,87)	(970.421,09)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(37.457,23)	(1.636.473,14)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.040,00)	
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(2.492.617,02)	(752.266,58)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.889.012,56)	(1.287.458,57)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.282.484,03	3.269.108,66
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(3.498.556,76)	(3.040.879,61)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(512.347,67)	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(2.728.420,40)	228.229,05
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.670.341,40	5.041.742,97
CAIXA – Saldo Inicial (1)	35.082.370,68	30.040.627,71
CAIXA - Saldo Final (2)	42.752.712,08	35.082.370,68
Ativos Livres no Início do Período (2)		
Ativos Livres no Final do Período (2)		
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES		

OBSERVAÇÃO: Em conformidade com o CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, deverá constar em notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais./ Fundamentação: CPC 03 - Item 20A.

(1) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).

(2) Refere-se ao saldo do grupo Disponível acrescido dos saldos de Aplicações Livres (contas 1222 e 1312).



DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2025	2024
Resultado Líquido	34.516.815,20	34.029.454,06
Ajustes ao Resultado	3.472.230,38	1.048.240,66
(+) Depreciações	503.563,95	448.901,78
(+) Amortizações	189.299,74	141.022,67
(+) Depreciações	16.048,36	359.866,13
(+) Amortizações		
(+) Depreciação	383.459,60	16.277,87
(+) Juros incorporados ao Capital Próprio	3.654.646,79	2.903.559,90
(+) Despesas Patrimoniais	419.385,66	
(-) Receitas Patrimoniais de investimentos	(1.694.173,72)	(2.821.387,69)
(=) Resultado Ajustado	37.989.045,58	35.077.694,72
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(25.701.271,22)	(28.976.722,23)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(32.188.119,48)	(41.625.225,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	320.463,75	(1.603.997,14)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(1.840.962,10)	(611.862,84)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(1.970.861,37)	442.309,80
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	874.049,88	3.707.959,90
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(5.874,49)	41.114,44
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(355.588,72)	(114.488,60)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	69.376,55	(100.324,70)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	3.236.523,70	1.769.984,01
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	250.458,88	740.787,09
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	757,12	7.115,75
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.101.258,38	(854.784,60)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	4.081.271,11	3.241.974,85
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	110.290,93	(2.274,58)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	22.429,64	85.656,28
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.812.128,54	6.721.557,87
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(884.694,44)	(265.893,91)
(+) Outros ajustes Capital Social a devolver	(110.290,93)	(242.445,42)
(+) Outros ajustes Investimentos		(14.769,73)
(+) Outros ajustes Aplicacoes		(20.460,56)
(+) Outros ajustes IRRF sobre receitas investimentos	5.883,10	
Ajuste IRRF sobre juros do capital próprio	(229.771,27)	(278.654,74)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.287.774,36	6.100.972,49

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001-11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938.4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2023	23.731.459,91	111.402.132,93	6.040.879,63	141.174.472,47
Deliberações da AGO		3.000.000,00	(6.040.879,63)	(3.040.879,63)
Sobras Distribuídas			(3.040.879,63)	(3.040.879,63)
Sobras Incorporadas		3.000.000,00	(3.000.000,00)	
Aumento de Capital em Espécie	3.269.108,66			3.269.108,66
Aumento de Capital pela incorporação dos juros sobre o capital	2.624.905,16			2.624.905,16
Redução do Capital	(242.445,42)	-		(242.445,42)
Aumento Resgata Legal - Cotas não reclamadas			34.029.454,06	34.029.454,06
Resultado Líquido do Exercício				
Outros Resultados Abrangentes		(1.289.478,30)	1.289.478,30	
Destinação do Lucro/Superávit		28.467.135,20	(28.467.135,20)	
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	1.957.656,34	(1.957.656,34)	
FATES (5% s/Sobras Líquidas)		978.828,17	(978.828,17)	
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		15.742.369,01	(15.742.369,01)	
Fundo de Reservas Operacional (50%)		9.788.281,68	(9.788.281,68)	
SALDO FINAL EM 31/12/2024	29.383.028,31	141.579.789,83	6.851.797,16	177.814.615,30
Deliberações da AGO		3.353.240,40	(6.851.797,16)	(3.498.556,76)
Sobras Distribuídas			(3.498.556,76)	(3.498.556,76)
Sobras Incorporadas		3.353.240,40	(3.353.240,40)	
Aumento de Capital em Espécie	1.282.484,03			1.282.484,03
Aumento de Capital pela incorporação dos juros sobre o capital	3.146.220,78			3.146.220,78
Redução do Capital	(343.983,86)	-		(343.983,86)
Ajuste Cota Capital				
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício			34.516.815,20	34.516.815,20
Outros Resultados Abrangentes		(2.207.864,89)	2.207.864,89	
Destinação do Lucro/Superávit		32.979.572,96	(32.979.572,96)	
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	1.070.030,61	(1.070.030,61)	
FATES (5% s/Sobras Líquidas)		535.015,31	(535.015,31)	
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		26.024.373,99	(26.024.373,99)	
Fundo de Reservas Operacional (50%)		5.350.153,05	(5.350.153,05)	
SALDO FINAL EM 31/12/2025	33.467.749,26	175.704.738,30	3.745.107,13	212.917.594,69

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



UNIMED PLANALTO MEDIO RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA
CNPJ 87.607.149/0001 11 - LAVA PES 1898 - PASSO FUNDO/RS
NIRE (JCE) 43400003886 - Inscrição na ANS 31938-4

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2025	%	2024	%
a) Ingressos e receitas	362.637.896,95		343.286.590,14	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	204.964.801,88		184.605.302,33	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	157.698.725,21		157.629.206,87	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(25.630,14)		1.052.080,94	
b) Variação das provisões técnicas	(16.702,64)		1.594,78	
b1) Provisão de remissão	(16.702,64)		1.594,78	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	362.621.194,31		343.288.184,92	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(209.581.350,71)		(179.560.475,36)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(118.882.789,92)		(106.460.313,39)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(2.922.562,09)		(1.393.623,05)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(87.775.998,70)		(71.706.538,92)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(14.372.747,88)		(17.579.259,96)	
e1) Despesas de comercialização	(57.831,64)		(60.159,96)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(5.305.683,78)		(4.852.193,24)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(7.218.888,93)		(6.276.167,92)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	(1.034.947,75)		(6.143.512,11)	
e6) Despesas Financeiras	(336.010,12)		(247.226,73)	
e7) Despesas patrimoniais	(419.385,66)			
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c d e)	138.667.095,72		146.148.449,60	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(1.092.371,65)		(966.068,45)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-g)	137.574.724,07		145.182.381,15	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	31.990.509,45		17.551.824,33	
i1) Receitas financeiras	28.717.636,67		13.731.776,98	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	3.272.872,78		3.820.047,35	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+i)	169.565.233,52		162.734.205,48	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	112.161.403,88	66,15%	109.867.485,77	67,51%
a1) Cooperados	96.340.247,50	56,82%	95.244.881,87	58,53%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	94.402.380,01	55,67%	93.603.616,92	57,52%
a1.2) Benefícios	1.937.867,49	1,14%	1.641.264,95	1,01%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	15.821.156,38	9,33%	14.622.603,90	8,99%
a2.1) Salários, 13o salário, férias e etc...	12.640.920,60	7,45%	11.648.834,84	7,16%
a2.2) Benefícios.	2.325.511,75	1,37%	2.200.385,87	1,35%
a2.3) F.G.T.S	854.724,03	0,50%	773.383,19	0,48%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	19.228.995,61	11,34%	15.932.876,74	9,79%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	14.685.261,34	8,66%	11.319.356,51	6,96%
b1.1) Previdência Social	3.996.640,59	2,36%	4.026.561,88	2,47%
b2) Estaduais	6.645,11	0,00%	8.798,07	0,01%
b3) Municipais	540.448,57	0,32%	578.160,28	0,36%
e) Remuneração de capitais próprios	38.174.834,03	22,51%	36.933.842,97	22,70%
e1) Juros sobre capital próprio	3.658.018,83	2,16%	2.904.388,91	1,78%
e2) Constituição de reservas e fundos	30.771.708,07	18,15%	27.177.656,90	16,70%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	3.745.107,13	2,21%	6.851.797,16	4,21%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	169.565.233,52	100,00%	162.734.205,48	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS NETO
PRESIDENTE
CPF 468.211.800-59

ANGELA TEOCHI
CONTADOR
078187/O-9



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2025**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Planalto Médio é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como objetivo social a prestação de serviços aos seus cooperados, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro na ANS sob o número 31938-4. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 809 médicos associados, 137 Serviços Credenciados (Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Pessoa Física não médico) e rede própria assistencial através de um Pronto Atendimento, um SOS, um Laboratório, um Serviço de Fisioterapia e um Centro Especializado em Infusão de Medicamentos, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Planalto, Alpestre, Ametista, Mato Castelhano, Pontão, Ernestina, Marau, Nicolau Vergueiro, Vila Maria, Gentil, Camargo, Coxilha, Sertão, Soledade, Ibirapuitã, Tunas, Lagoão, Mormaço, Victor Graeff, Fontoura Xavier, São José do Herval, Colorado, Não-Me-Toque, Rondinha, Nonoai, Novo Xingu, Tio Hugo, Vila Lângaro, Gramado dos Loureiros, Rio dos Índios, Trindade do Sul, Ronda Alta, Três Palmeiras, Engenho Velho, Constantina, Liberato Salzano, Tapejara, Charrua, Água Santa, Ciríaco, Muliterno e David Canabarro e Passo Fundo, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós estabelecidos, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional. Ainda a cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Prestação de Serviço; Remoção Terrestre, Atendimento Domiciliar, Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas, serviços de análises clínicas no Laboratório, serviços de Fisioterapia e Centro Especializado em Infusão de Medicamentos, todos na cidade de Passo Fundo.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/22. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa 20 de fevereiro de 2026.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de prórata dia.



b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG nº 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN nº 528/22 da ANS.

d) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado “Receitas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionada com Planos de Saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 528/22, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato, nos casos de uma parcela vencida há mais de 60 dias de planos familiares, e há mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.



g) Estoques de Materiais e Almoxarifado

Os estoques foram avaliados pelo custo médio ponderado até a data do balanço.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, em relação ao conjunto de bens móveis e utensílios e equipamentos de informática antigos. Para os demais bens foram utilizadas as taxas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução do CFC 1.177/09.

k) Amortizações

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBC TG nº 04, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, não superior a dez anos.

l) Provisões Técnicas de Obrigações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 393/15 da ANS.

m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2025, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN nº 528/22 da ANS.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa de número 25.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos financeiros da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.



q) Férias à Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas em conformidade a legislação trabalhistas.

r) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo ao final do exercício revertidos da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, no montante de R\$ 2.207.864,89 (dois milhões duzentos e sete mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e nove centavos).

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade, a cooperativa realizou trabalho para identificação de possíveis ativos não recuperáveis e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

t) Informação por segmento

Em função da concentração de suas atividades na área de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

u) Normas internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde

v) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e operações não relacionadas com planos de saúde da operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde preço preestabelecido para os planos médico-hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN nº. 528/22 da ANS e à conta de resultado de contraprestações preço pós-estabelecido relativas ao compartilhamento da gestão de risco nos atendimentos de intercâmbio de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Da mesma forma são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal os títulos oriundos de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a clientes particulares e os relativos ao atendimento de beneficiários de outras operadoras de planos de saúde (intercâmbio eventual) de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

w) Registro das operações de prestação de Serviços (custo operacional)

As atividades da cooperativa abrangem a prestação de serviços de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora. Estas atividades se constituem de atendimentos realizados pelos cooperados, pela sua estrutura própria e pelos serviços credenciados a usuários particulares, beneficiários de contratos de licitações de órgãos públicos, de beneficiários de autogestões e de beneficiários de outras operadoras de planos de saúde, estes relativamente ao intercâmbio eventual conforme definido no item 6 do capítulo IV do anexo da RN nº 528/22.



DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

a) Caixa, Valores em Trânsito e Bancos

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
Caixa	9.200,00	9.000,00
Valores em Trânsito	283.502,65	561.142,50
Crediplan	30.317.383,46	28.063.702,41
Sicredi Planalto Médio	3.379.490,81	2.069.128,69
Caixa Econômica Federal	849.278,89	944.103,34
Santander	765.195,61	278.223,49
Banco do Brasil	5.604.147,67	2.383.134,12
Banrisul S/A	1.441.946,11	743.417,33
Unicred	100.288,40	30.516,22
Bradesco	-	2,58
Banco Safra	0,18	-
BTG Pactual	1.878,30	-
Banco Uniprime	400,00	-
Total	42.752.712,08	35.082.370,68

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

Representam títulos de renda fixa, remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A Unimed dividiu o valor de suas aplicações entre as seguintes instituições financeiras do mercado:

a) Aplicações garantidoras, conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
Sicredi Planalto Médio	-	4.741.724,63
XP Investimentos	8.910.293,43	7.919.752,82
BTG Pactual	17.283.770,49	10.571.191,05
Total	26.194.063,92	23.232.668,50

b) Aplicações livres estão distribuídas conforme o quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
Crediplan	44.927.384,90	45.187.026,70
Sicredi	46.713.050,62	27.947.313,90
Unicred	36.535.729,30	45.316.316,35
Banco Safra	3.243.317,36	-
XP Investimentos	13.456.333,80	10.474.878,42
Santander	2.918.878,80	2.597.833,35
Banco do Brasil	5.979.982,04	5.314.174,83
BTG Pactual	4.477.846,92	-
Banco Uniprime	7.811.743,87	-
Total	166.064.267,61	136.837.543,55



6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2025	2024
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	1.046.306,72	1.703.685,57
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	-256.936,48	-345.097,56
Participação Beneficiários em Eventos Inden. Médico Hospitalares (c)	1.469.861,23	1.588.089,37
Contraprestação de Co Responsabilidade assumida (d)	12.816.171,19	12.911.433,50
Outros Créditos de Operação Assist. Saúde (e)	2.198.591,84	1.736.347,37
TOTAL CREDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST.	17.273.994,50	17.594.458,25
CRÉDITO DE OPERAÇÕES DE ASSIT. À SAÚDE NÃO RELAC. C/PLANO		
Contas a Receber Prestação Serviços Méd. Hospitalares (f)	122.501,16	255.738,37
Intercâmbio a Receber Atendimento Eventual (g)	6.205.839,10	4.253.947,71
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	-77.255,94	-99.563,86
TOTAL CREDITOS OPERAÇÕES DE ASSIST. SAUDE NÃO RELAC.	6.251.084,32	4.410.122,22
SOMA GERAL	23.525.078,82	22.004.580,47

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa de planos familiares e empresariais.

(b) O saldo da conta “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 528/22 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias dos planos empresariais.

(c) O saldo da conta “Participação Beneficiários de Eventos Indenizáveis Médico Hospitalares” refere-se a valores a receber de coparticipação de beneficiários de planos individuais e familiares.

(d) O saldo da conta Contraprestação de Co Responsabilidade assumida, refere-se a valores a receber de outras operadoras pelos atendimentos realizados a seus beneficiários fora de sua área considerados habituais.

(e) O saldo Outros Créditos em Operações de Planos de Assistência à saúde, refere-se ao programa de custeio do Fundo de Medicamentos – FAC MED, da Central RS.

(f) O saldo de “Contas a Receber Prestação Serviços Méd. Hospitalares” refere-se a valores a receber de créditos não relacionados com planos de saúde da operadora, referente a atendimentos para a prestação de serviços.

(g) O saldo de “Intercâmbio a Receber Atendimento Eventual” refere-se a valores a receber de outras operadoras pelos atendimentos realizados a seus beneficiários fora de sua área de ação e taxa de administração.

(h) O saldo de “Outros Créditos de Operações com Prestação de Serviços Médicos Hospitalares” refere-se a créditos a receber referente a prestação de serviços e custos a faturar.

(i) O saldo da conta “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” refere-se aos valores calculados de acordo com RN 528/22 e RN 528/22 da ANS.



31/12/2025	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER					
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)					
	Contraprestações Pecuniárias		Participação dos Beneficiários em Eventos	Operadora Assistência Co Responsabilidade	Outros Créditos de Operações de Assist. Saúde	TOTAL
	Mensalidades/Faturas a Receber					
	Planos Familiares Pré-estabelecido	Planos Coletivos Pré-estabelecido				
A Vencer	2.935,42	145.407,08	765.416,86	11.182.655,32	2.198.591,84	14.295.006,52
Vencidos Até 30 dias	311.532,53	293.180,32	620.642,94	1.633.515,87		2.858.871,66
Vencidos de 31 a 60 dias	131.393,68	76.806,02	44.352,85			252.552,55
Vencidos de 61 a 90 dias	42.194,11	15.968,61	31.166,42			89.329,14
Vencidos acima de 90 dias	22.821,12	4.067,83	8.282,16			35.171,11
Sub-Total	510.876,86	535.429,86	1.469.861,23	12.816.171,19	2.198.591,84	17.530.930,98
(-) PPSC	-146.131,51	-82.003,03	-28.801,94	0,00	0,00	-256.936,48
Saldo	364.745,35	453.426,83	1.441.059,29	12.816.171,19	2.198.591,84	17.273.994,50

7) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

- a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ a ser compensado nos próximos exercícios.

RUBRICAS	2025	2024
Créditos Tributários (a)	2.213.363,68	242.502,31
TOTAL	2.213.363,68	242.502,31

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

RUBRICAS	2025	2024
Estoques (a)	3.899.476,01	2.703.783,28
Adiantamentos (b)	202.534,55	178.294,69
Títulos a receber (c)	564.435,23	655.981,36
(-) Provisão para perdas sobre créditos (d)	-363.915,68	-419.945,49
Outros bens e títulos a receber (e)	82.488,25	2.140.954,40
Total de Valores e Bens	4.385.018,36	5.259.068,24

- (a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.
- (b) Referente a adiantamento à funcionários de férias, 13º salário, e adiantamento à fornecedores para compras.
- (c) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cartão de crédito, notas promissórias, cheques pré-datados, devolvidos, protestados, títulos em cobrança jurídica, assessoria de cobrança ou oriundos de negociações com clientes.
- (d) Esta conta é representada por provisão para perdas sobre as notas promissórias, cheques devolvidos, protestados, em cobrança jurídica e de assessoria de cobrança a receber, de conformidade com a RN 528/22 da ANS.
- (e) Outros Bens e Títulos a Receber se referem a acordos com clientes.



9) DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

As despesas antecipadas e conta corrente com cooperados apresentam os seguintes saldos:

RUBRICAS	2025	2024
Despesas Administrativas (a)	202.032,76	196.158,27
Conta Corrente com Cooperados (b)	590.391,33	234.802,61
Total	792.424,09	430.960,88

- a) Valores referentes a despesas administrativas antecipadas, compostos por vale transporte, ticket alimentação, IPTU, IPVA e seguro de bens imóveis, a serem apropriados pelo regime de competência.
- b) Valor referente ao saldo a receber de cooperados, de negociações de títulos, sede campestre e outros créditos a receber.

10) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

RUBRICAS	2025	2024
Outros Creditos a receber	406,34	812,68
Total Valores e bens (a)	406,34	812,68
Depósito Judicial – Ressarcimento ao SUS	96.558,58	96.558,58
Depósito Judicial Trabalhista	0,00	200.286,52
Depósito Judicial Cível	148.454,38	17.138,07
Total dos Depósitos Judiciais (b)	245.012,96	313.983,17
Total Geral	245.419,30	314.795,85

- (a) Se referem a outros valores em de Fundo Assistência ao Medico Cooperado.
- (b) Os depósitos judiciais representam os valores originalmente depositados, nos quais há processos vinculados para a discussão.

11) INVESTIMENTOS

RUBRICAS	2025	2024
Central Nacional Unimed - FCNRPLA	561.369,44	561.369,44
RS Empreendimentos	12.492,10	10.638,77
Unimed Federação RS	470.413,98	461.999,28
Central Nacional Unimed	3.116.916,16	1.032.887,62
Unimed Participações	1.801.638,58	1.801.638,58
Unimed Central Serviços Auxiliares	154.016,88	124.484,68
Unimed Federação RS – Operadora	10.367,07	10.367,07
Crediplan	664.791,81	581.498,12
Sicredi	376.431,38	309.384,40
Brasil Telecom	-	10.797,18
Unicred VTRPP	71.088,50	67.923,59
Uniprime	611,25	-
Sala Coworking	525.432,31	525.432,31
Total de Investimentos	7.765.569,46	5.498.421,04



Refere-se a valores investidos em empresas ligadas ao sistema Cooperativo de Crédito, empresas ligadas as Operadoras de Planos de Saúde e imóvel destinado à locação de terceiros.

RUBRICAS	2025			
	Custo Corrigido	Ajustes	Depreciação Acumulada	Residual
Sala coworking	772.080,57		- 246.648,26	525.432,31

12) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo da composição do Imobilizado:

RUBRICAS	2025			
	Custo Corrigido	Movimentações	Depreciação Acumulada	Residual
Terrenos Sede	159.443,23	0,00	0,00	159.443,23
Edificação Nova Sede Administrativa	12.870.712,27	0,00	-2.668.375,34	10.202.336,93
Pavilhão Arquivo	247.937,00	0,00	-23.139,54	224.797,46
Instalações	154.556,38	0,00	-102.614,78	51.941,60
Maquinas e Equipamentos	2.553.786,51	472.598,91	-1.611.626,29	1.414.759,13
Maquinas e Equipamentos Nova Sede	1.050.684,82	0,00	-760.547,77	290.137,05
Equipamentos de Informática Hardware	1.921.980,33	59.720,47	-1.491.983,17	489.717,63
Moveis e Utensílios Não Hospitalares	1.561.735,90	180.901,69	-1.055.719,56	686.918,03
Veículos	1.013.503,01	116.939,79	-459.984,07	670.458,73
Outras Imobilizações	1.022.319,00	1.040,00	-992.881,81	30.477,19
Total do Imobilizado	22.556.658,45	831.200,86	-9.166.872,33	14.220.986,98

b) Quadro resumo de movimentações do Imobilizado

RUBRICAS	Movimentações do Imobilizado						
	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas por venda	Estorno / Ajustes	Ajuste Depreciação por venda	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Terrenos Sede	159.443,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.443,23
Edificação Sede Administrativa	10.416.839,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-214.502,86	10.202.336,93
Pavilhão Arquivo	228.103,15	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.305,69	224.797,46
Instalações	51.941,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.941,60
Maquinas e Equipamentos	1.199.627,35	472.598,91	0,00	0,00	0,00	-257.467,13	1.414.759,13
Maquinas e Equipamentos nova Sede	353.516,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.378,98	290.137,05
Equipamentos Proc. Hardware	579.213,04	59.720,47	0,00	0,00	0,00	-149.215,88	489.717,63
Moveis e Utensílios Não Hosp.	617.912,64	180.901,69	0,00	0,00	0,00	-111.896,30	686.918,03
Veículos	624.487,36	159.050,80	-42.111,01	0,00	16.326,76	-87.295,18	670.458,73
Outras Imobilizações	39.662,83	1.040,00	0,00	0,00	0,00	-10.225,64	30.477,19
Total do Imobilizado	14.270.747,02	873.311,87	-42.111,01	0,00	16.326,76	-897.287,66	14.220.986,98



13) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo da composição do Intangível

RUBRICAS	2025			2024
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Softwares	2.322.636,04	-940.982,85	1.381.653,19	1.533.495,70
Total do Intangível	2.322.636,04	-940.982,85	1.381.653,19	1.533.495,70

b) Quadro resumo de movimentações do Intangível

RUBRICAS	Movimentações do Intangível			
	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Softwares	1.533.495,70	37.457,23	- 189.299,74	1.381.653,19
Total do Intangível	1.533.495,70	37.457,23	- 189.299,74	1.381.653,19

14) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS RN 528/22

A - ATIVOS GARANTIDORES

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 521/2022 da ANS e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 26.194.063,92 na data do encerramento do balanço, classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

B – CAPITAL REGULATÓRIO:

O Capital Regulatório consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nas obrigações dos negócios assumidos e retidos. Ele corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a Operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital, regulamentadas na RN nº 451/2020, revogada pela RN nº 569/2022 e suas alterações – apenas atualização, pois a substituição manteve o princípio ora indicado.

Devido à Adoção Antecipada de Modelo Padrão de Capital Baseado em Riscos, o capital regulatório considerou o maior valor entre: I – o capital base; II – a Margem de Solvência; ou III – o capital baseado em riscos. Também foi considerado o percentual fixo de 75% da margem de solvência, apurada conforme Seção II do Capítulo II. Considerando os parâmetros supracitados, o Capital Regulatório em 31/12/2025 perfaz o montante de R\$ 33.978.451,04.

Por sua vez, o Patrimônio Líquido Ajustado encontra-se no patamar de R\$ 207.764.539,14, correspondendo a 611,46 % do necessário e estando suficiente, em relação ao exigido.

15) PROVISÕES TÉCNICAS ANS

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do



exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 574/2023 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações.

As provisões técnicas constituídas com base em Notas Técnicas Atuariais de Provisões – NTAP aprovadas pela ANS, considerando a data base de 31/12/2025:

1) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: calculada por metodologia própria, embasada na metodologia do Triângulo de Run-off, com acompanhamento mensal;

2) Provisão para Remissão: calculada pela metodologia de Repartição de Capitais de Cobertura, conforme previsto na Nota Técnica Actuarial aprovada pela ANS.

Aplicamos as metodologias previstas em nota técnica para cálculo das provisões acima especificadas, de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PROVISÃO		VALOR (R\$)
PEONA		18.961.095,92
REMISSÃO	Remissão Total	596.562,99
	Circulante	240.968,44
	Não Circulante	355.594,55

16) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde, se referem a valores a pagar aos prestadores de serviços credenciados e em outras operadoras do sistema Unimed.

1 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não pagos aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, por ser uma Operadora de Pequeno Porte. O valor total da provisão é de R\$ 7.475.186,79, sendo deste montante, R\$ 1.017.295,42 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

2 - Provisão de Insuficiência de Contraprestações – PIC: Calculada para fazer frente à eventual oscilação desfavorável nos riscos assumidos pela Operadora na operação de seus planos. Por não possuir metodologia atuarial própria, utiliza como referência para a determinação do montante a ser provisionado, o fator de insuficiência de contraprestações/prêmios (FIC), constante do Anexo VII da RN 574/2023. Em 31/12/2024 o valor calculado para o FIC foi 0 (zero), ou seja, não foi necessária a constituição da Provisão.

3 – Teste de Adequação de Passivos: A RN nº 528/22, trata sobre o Teste de Adequação de Passivos (TAP), versando que, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2025, as operadoras de Grande Porte deverão informar em notas explicativas a realização do cálculo, de acordo com as regras e parâmetros definidos na referida norma. Portanto, por se tratar de Operadora de Médio Porte, não há necessidade de cálculo do TAP.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE OPERADORAS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE e NÃO RELACIONADOS A SAÚDE



Corresponde às operações referente a outros débitos assistência à saúde médico-hospitalar não relacionada com plano de saúde da operadora em conformidade com a RN 528/22.

RUBRICAS	2025	2024
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade cedida	3.493.914,13	3.243.455,25
Câmaras de Compensação	0,00	0,00
Outros débitos não relacionados com Plano de Saúde	153.026,81	152.269,69
Total	3.646.940,94	3.395.724,94

18) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

RUBRICAS	2025	2024
Tributos e Contribuições (a)	1.161.607,29	1.523.154,63
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	3.155.481,99	1.692.676,27
TOTAL	4.317.089,28	3.215.830,90

Segue quadro resumo de saldos:

- a) Valores a recolher referente a Tributos e Contribuições (IRPJ e CSLL) incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento dos Atos Auxiliares, ISSQN sobre faturamento dos Atos Auxiliares, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.
- b) Valores a recolher de Retenção de Impostos e Contribuições relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos) retenções de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão mão de obra, e ISSQN.

19) DEBITOS DIVERSOS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

RUBRICAS	2025	2024
Salários a pagar (a)	356.661,03	337.372,04
Honorários a pagar (b)	0,00	0,00
Provisão de Férias e Encargos Sociais (c)	1.448.498,19	1.365.016,68
Rescisões trabalhistas (d)	0,00	7.048,39
Fornecedores (e)	13.107.673,64	9.373.254,43
Outros Débitos a pagar (f)	177.616,14	76.486,35
Conta Corrente com cooperados (g)	544.652,12	434.361,19
TOTAL	15.635.101,12	11.593.539,08

- a) Refere-se ao valor a pagar de salários dos colaboradores do mês de dezembro/25.
- b) Refere-se a valor com honorários da direção do mês de dezembro/25.
- c) Nesta conta estão reconhecidos os valores de provisão de férias e encargos sociais dos colaboradores.
- d) Refere-se a rescisões proveniente de contrato de trabalho.



- e) Nesta conta estão reconhecidos os valores a pagar de fornecedores de bens e serviços referentes a compras parceladas.
- f) Outros débitos a pagar, refere-se reembolso de usuários, documentos bancários a regularizar, Pensão Alimentícia, Associação dos Funcionários a pagar e outros débitos.
- g) Conta corrente com cooperados é composta por valores de capital social a devolver de cooperados excluídos, por óbito ou a pedido.

20) PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS OU FUNDOS COMUNS DE DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A Unimed opera com fundos de alto custo de acordo com a RN nº 517/2022, e apresentou movimentação no exercício de 2025. Os valores dos saldos e suas movimentações contemplam recursos do Fundo específico junto a Unimed Central de Serviços Auxiliares no conjunto de valores de contribuições aprovadas em Assembleia Geral de suas participantes. Em 28/12/2023 teve sua desvinculação do projeto FAC HOSP aprovado pela Central de Serviços RS, conforme UCS 133/2023.

ADMINISTRADORA DO FUNDO	COOPERATIVA CENTRAL DE COOPERATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL LTDA				
CNPJ nº	02.494.715/0001-73				
NOME DO FUNDO	CONTA CONTABIL	CONTRIBUIÇOES	REEMBOLSOS	2025	2024
FAC MED – Preço Pré-Estabelecido	1.2.3.9.1.1.0.8.2.0.0.01	846.113,16	-383.868,69	2.198.591,84	1.736.347,37

21) PROVISÕES PARA EVENTOS A LIQUIDAR SUS:

Em 12/11/2024 foi depositado em juízo, valores referentes a cobranças inertes a mais de 5 anos, reavendo a prescrição intercorrente de ressarcimento ao SUS, conforme informação nº 05/2026 da Assessoria Jurídica e sob os processos nr. 5008465-49.2024.4.04.7104 e 5008461-12.2024.4.04.7104.

RUBRICAS	2025	2024
Provisões SUS - Depósito Judicial	96.558,58	96.558,58

22) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS E DEBITOS DIVERSOS

Quadro das movimentações das Contingências:

RUBRICAS	2025	2024
Provisões para ações tributárias (a)	6.134.973,65	5.042.120,65
Provisões para contingências cíveis (b)	17.217.117,80	16.296.524,76
Provisões para contingências trabalhistas (b)	1.471.671,61	1.672.989,11
Débitos diversos (c)	1.017.222,70	1.901.917,14
Total Passivo Não Circulante	25.840.985,76	24.913.551,66

a) Contingências Tributárias

a.1) PIS

Os valores do PIS Faturamento referente ao período de janeiro/97 a setembro/99 foram depositados judicialmente a alíquota de 0,65% sobre as mensalidades das receitas de planos de



saúde dos Atos Cooperativos Auxiliares a partir desta data até outubro/2001, recolhidos através de DARFs.

A partir do mês de novembro/2001 o PIS referente às Receitas do Ato Cooperativo Principal do Plano de Saúde, e de Outras Receitas Operacionais, calculado somente sobre o Ato Principal passou a ser recolhido através de depósito judicial, em uma ação em conjunto com a Unimed Erechim e outras Unimed's do Estado do Rio Grande do Sul, sob o processo de número 2001.71.001541-52, pois não há conformidade com a legislação em vigor, no que se refere à base de cálculo para os atos cooperativos. Em 22 de agosto de 2023 tornou-se definitiva a decisão que julgou improcedente a demanda, de modo que os depósitos judiciais realizados foram convertidos em renda à União Federal (Fazenda Nacional), e que a partir desta decisão a base leve em conta os atos auxiliares, bem como os principais, considerando os abatimentos próprios previstos na legislação, mormente aqueles relacionados às prerrogativas das operadoras de planos de saúde e ao intercâmbio (Orientação de Conduta nº 261/2023 da Assessoria Jurídica Federação RS). Ainda foi orientado que deve se manter o provisionamento dos valores dos últimos 5 anos, sobre a base do ato principal, ou do ano de 2021 até a decisão, em agosto de 2023, no qual o valor é de R\$ 767.889,19 (setecentos e sessenta e sete mil oitocentos de oitenta e nove reais e dezenove centavos).

Foram provisionados os valores de Pis sobre a folha de pagamento conforme orientação de conduta 03/2025 da assessoria jurídica, do ano de 2025, corrigido, no valor de R\$ 126.086,41 (cento e vinte e seis mil oitenta e seis reais e quarenta e um centavos)

a.2) Imposto Sobre Serviços

O valor de R\$ 4.754.003,06 (quatro milhões setecentos e cinquenta e quatro mil e três reais e seis centavos) refere-se ao ISS apurado com base nas Receitas do Ato Cooperativo Auxiliar e sobre demais Receitas Operacionais, no qual foi provisionado contabilmente os últimos 5 anos, de 2021 à 2025, corrigido com multas e juros, devido ao fato da Prefeitura Municipal não ter definida em sua legislação a base para as sociedades cooperativas de serviços de saúde. Foi provisionado o valor de R\$ 463.615,84 (quatrocentos e sessenta e três mil seiscentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos) referente a diferença de valores retidos de prestadores de serviço com base na nota fiscal eletrônica de serviços.

a.3) Demais provisões tributárias

Referem-se a processos judiciais sobre discussão tributária de acordo com o relatório emitido pela assessoria jurídica, tramitam em órgãos reguladores e fisco, foi constituído o valor de R\$ 23.379,15 (vinte e três mil reais trezentos e setenta e nove mil e quinze centavos) em cima do prognóstico do relatório.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

Referem-se a ações judiciais envolvendo basicamente, questões relativas a descumprimentos contratuais dos planos de saúde, de acordo com o relatório emitido pela assessoria jurídica, tramitam aproximadamente 235 processos movidos por usuários, discutindo cláusulas contratuais e direitos de coberturas não contemplados em seus planos. Foi realizada a provisão para fazer frente a estas contingências, a qual está registrada no Passível Exigível a Longo Prazo, no valor de R\$ 17.026.571,53 (dezessete milhões vinte e seis mil quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) e de acordo com o prognóstico as de causas prováveis foram provisionados na sua totalidade e possíveis em 75% em 31/12/2025. Foi provisionado o valor de R\$ 190.546,27 (cento e noventa mil quinhentos e quarenta e seis reais e vinte e sete centavos) referente a provisões cíveis da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Ainda pela impossibilidade de prognóstico dos processos trabalhistas foi considerado o prognóstico de causas prováveis foram provisionados na sua totalidade e possíveis em 75%, sendo constituído como provisão o valor de R\$ 1.471.671,61 (um milhão quatrocentos e setenta e um mil seiscentos e setenta e um reais e sessenta e um centavos) registrada em 31/12/2025.



Prognostico	Ação	Valor
Perda Provável	Civil	12.936.842,71
Perda Possível	Civil	4.089.728,82
Perda Provável	Civil ANS	60.800,00
Perda Possível	Civil ANS	129.776,27
Perda Provável	Trabalhista	1.165.222,31
Perda Possível	Trabalhista	306.449,30

c) Débitos diversos

Referem-se a valores do Fundo de Assistência ao Médico Cooperado e das ABI's do Ressarcimento ao SUS a longo prazo.

Provisões para ações tributárias (a)	6.134.973,65	5.042.120,65
Provisões para contingências cíveis (b)	17.217.117,80	16.296.524,76
Provisões para contingências trabalhistas (b)	1.471.671,61	1.672.989,11
Débitos diversos (c)	1.017.222,70	1.901.917,14
Total Passivo Não Circulante	25.840.985,76	24.913.551,66

23) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

23.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 805 cooperados, sendo que o valor da quota parte de ingresso atualmente é de R\$ 1,00 (um real).

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

RUBRICAS	2025	2024
Capital Social Subscrito	34.645.311,96	31.416.415,04
(-) Capital Social a Integralizar	-1.177.562,70	-2.033.386,73
Total	33.467.749,26	29.383.028,31

23.2) JUROS CAPITAL SOCIAL

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa atribuiu juros sobre o capital integralizado a seus cooperados de 12% ao ano. Os valores dos juros líquidos foram capitalizados em 31 de dezembro de 2025, conforme discriminado abaixo:

RUBRICAS	Valor
Capital Integralizado	30.501.288,76
Juros sobre o Capital	3.648.801,45
IRRF incidentes	-502.580,95
Juros Líquidos	3.146.220,50



23.3) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto social da cooperativa estão assim identificadas:

RUBRICAS	2025	2024
Fundo de Apoio Operacional (a)	53.891.462,59	48.541.309,54
Fundo de Reserva (b)	11.192.628,13	10.122.597,52
FATES (c)	101.114.305,18	76.762.780,77
Fundo para Investimento (d)	9.506.342,40	6.153.102,00
Totais	175.704.738,30	141.579.789,83

a) Fundo de Apoio Operacional

Tem a finalidade de reparar eventuais deficiências financeiras da cooperativa. É constituído de 50% das sobras líquidas apuradas no Balanço anual. O valor acumulado é de R\$ 53.891.462,59 (cinquenta e três milhões oitocentos e noventa e um mil quatrocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).

b) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício das atividades do Ato Cooperativo Principal, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se a cobertura de eventuais perdas que a cooperativa venha sofrer e atendendo ao desenvolvimento de suas atividades, valor acumulado de R\$ 11.192.628,13 (onze milhões cento e noventa e dois mil seiscentos e vinte e oito reais e trezes centavos).

c) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programas em atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado das operações com não associados (Ato Auxiliar). Neste exercício foi revertido o montante de R\$ 2.207.864,89 (dois milhões duzentos e sete mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) do RATES, de acordo com o que determina o regulamento vigente do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. O montante acumulado é de R\$ 101.114.305,18 (cento e um milhões cento e quatorze mil trezentos e cinco reais e dezoito centavos).

d) Fundo para Investimento

A reserva para investimentos foi constituída a partir das sobras à disposição da AGO referente ao exercício de 2004 no valor de R\$ 459.523,72 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e três reais e setenta e dois centavos) e 2006 no valor de R\$ 606.946,37 (seiscentos e seis mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos), destinados para construção da nova sede, e sobras da AGO do ano de 2015 de R\$ 586.631,91 (quinhentos e oitenta e seis mil seiscentos e trinta e um reais e noventa e um centavos), as sobras de 2017 para investimento em Tecnologia da informação no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e sobras da AGO de 2021 no valor de R\$ 1.000.000,00, para investimentos no centro de TEA e melhorias na CEIMED, e na AGO de 2024, um valor de R\$ 3.000.000,00, para futuros investimentos em meios próprios e na TI da cooperativa, e na AGO de 2025 R\$ 3.352.240,40 totalizando um montante de R\$ 9.506.342,40 (nove milhões quinhentos e cinquenta e dois mil duzentos e quarenta reais e quarenta centavos).

24) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS



RUBRICAS	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.516.815,20	34.029.454,06
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	9.300.740,55	18.755.423,57
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA/ ANC	25.216.074,65	15.274.030,49
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	2.207.864,89	1.289.478,30
- (+) Reversão do FATES	2.207.864,89	1.289.478,30
BASE PARA DESTINAÇÕES	36.724.680,09	35.318.932,36
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	32.979.572,96	28.467.135,20
- (-) Reserva Legal (10%)	1.070.030,61	1.957.656,34
- (-) FATES (5%)	535.015,31	978.828,17
- (-) Reserva Operacional Estatutária (50%)	5.350.153,05	9.788.281,68
- (-) Resultado do ACA Transferido Para o FATES	26.024.373,99	15.742.369,01
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.745.107,13	6.851.797,16

25) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

RUBRICAS	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	47.466.699,21	43.367.187,05
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	678.005,43	3.935.711,37
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	-9.300.740,55	-19.273.757,76
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	38.843.964,09	28.029.140,66
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	38.843.964,09	28.029.140,66
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	9.453.927,24	6.815.110,33
CSLL – 9%	3.495.956,77	2.522.622,66

a) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os cooperados e associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A operadora para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária vigente, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar foi utilizada a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo



o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos, conforme demonstrado no quadro das Sobras e Perdas das Demonstrações Financeiras. As demais despesas operacionais e as receitas financeiras líquidas foram segregadas com base na relação percentual das receitas totais.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita e despesas como meios próprios foi diretamente alocada como ato cooperativo.
- Provisão de contingência tributária de ato principal alocado diretamente como ato cooperativo.
- Receitas de variações monetárias de tributos apropriados integralmente como ato cooperativo.
- Juros sobre tributos de atos auxiliares apropriados integralmente como atos não cooperativos.
- Receitas e despesas da sede campestre apropriados como atos cooperativos.
- Sobras de sociedades cooperativas apropriados integralmente como atos cooperativos.

RUBRICAS	ACP	ACA	TOTAL
Resultado Direto Operações Plano de Saúde	15.802.429,23	12.428.680,00	28.231.109,23
Resultado das Operações com Assistência Saúde	9.954.842,42	5.376.332,74	15.331.175,16
Despesas Administrativas e de Comercialização	-14.641.138,14	-8.455.782,73	-23.096.920,87
Resultado Financeiro	-2.023.190,64	26.746.798,36	24.723.607,72
Resultado Patrimonial	207.797,68	2.069.930,29	2.277.727,97
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	9.300.740,55	38.165.958,66	47.466.699,21
Contribuição Social	0,00	-3.495.956,77	-3.495.956,77
Imposto de Renda	0,00	-9.453.927,24	-9.453.927,24
Reversão FATES utilizado	1.399.565,55	808.299,34	2.207.864,89
Resultado após reversão FATES	10.700.306,10	26.024.373,99	36.724.680,09
Destinações Estatutárias	-6.955.198,97	-26.024.373,99	-32.979.572,96
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.745.107,13	0,00	3.745.107,13

26) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa disponibiliza aos seus empregados os benefícios relacionados abaixo.

Ticket Alimentação:

Disponibilizamos ticket alimentação creditado mensalmente para cada funcionário, de acordo com a legislação do PAT no valor de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais), com o desconto em folha de pagamento previsto por lei de 10% do valor do benefício.

Auxílio Creche:

Conforme acordado em Convenção Coletiva, funcionários com filhos até 5 anos de idade recebem mensalmente com crédito em folha de pagamento o valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), valor esse reajustado anualmente mediante acordo com o Sindicato.

Vale Transporte:

Fornecemos vale transporte para os funcionários que necessitam de transporte público de acordo com a CLT e com desconto em folha de pagamento de 6% do salário.



Plano de saúde:

Oferecemos plano de saúde de assistência com segmentação ambulatorial+hospitalar+obstetrícia de abrangência nacional extensivo a todos os empregados e dependentes diretos por intermédio da AFUPLAM (Associação de Funcionários), com desconto na mensalidade de 85% para funcionários e para dependentes descontos na mensalidade que variam de acordo com a faixa salarial de 85%, 75% e 55%.

O desconto de coparticipação é de acordo com tabela de valores onde o funcionário colabora com 20% do valor original em exames e nas consultas no valor fixo de R\$ 62,74 (sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos).

27) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do encerramento do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.



b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

28) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Segue a demonstração da cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025:



RUBRICAS	Tipo de cobertura	Valor segurado
Centro Administrativo/ CEIMED/ PA/ Laboratório	Incêndio, explosões, fumaça e queda de aeronave, danos elétricos, impacto de veículos, despesas fixas, subtração de bens, responsabilidade civil, quebra de vidros, recomposição e registro de documentos, vendaval, furação, ciclone, tonado e queda de granizo.	20.556.500,00
Laboratório	Incêndio, raio, explosões, queda aeronave, fumaça, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil de operações, perda pagamento de aluguel a terceiros e recomposição de documentos.	430.000,00
Coworking	Incêndio, raio, explosões, queda aeronave, fumaça, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil de operações, perda pagamento de aluguel a terceiros, recomposição de documentos, ruptura de tubulações.	820.000,00

29) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 03 anos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	725.868,00
Cédula de Presença	70.720,00
Produção Médica (todos conselheiros + diretoria)	1.255.995,23
Cota Capital	335.260,38
Saldo contas a receber	7.738,66

30) DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:



DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2025	2024
Resultado Líquido	34.516.815,20	34.029.454,06
Ajustes ao Resultado	3.472.230,38	1.048.240,66
(+) Depreciações	503.563,95	448.901,78
(+) Amortizações	189.299,74	141.022,67
(+) Depreciações	16.048,36	359.866,13
(+) Amortizações		
(+) Depreciação	383.459,60	16.277,87
(+) Juros incorporados ao Capital Próprio	3.654.646,79	2.903.559,90
(+) Despesas Patrimoniais	419.385,66	-
(-) Receitas Patrimoniais de investimentos	(1.694.173,72)	(2.821.387,69)
(=) Resultado Ajustado	37.989.045,58	35.077.694,72
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(25.701.271,22)	(28.976.722,23)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(32.188.119,48)	(41.625.225,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	320.463,75	(1.603.997,14)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(1.840.962,10)	(611.862,84)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(1.970.861,37)	442.309,80
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	874.049,88	3.707.959,90
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(5.874,49)	41.114,44
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(355.588,72)	(114.488,60)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	69.376,55	(100.324,70)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	3.386.523,70	1.769.984,01
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	250.458,88	740.787,09
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	757,12	7.115,75
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.101.258,38	(854.784,60)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	3.931.271,11	3.241.974,85
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	110.290,93	(2.274,58)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	22.429,64	85.656,28
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.812.128,54	6.721.557,87
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(884.694,44)	(265.893,91)
(+-) Outros ajustes Capital Social a devolver	(110.290,93)	(242.445,42)
(+-) Outros ajustes Investimentos	-	(14.769,73)
(+-) Outros ajustes Aplicacoes	-	(20.460,56)
(+-) Outros ajustes IRRF sobre receitas investimentos	5.883,10	-
Ajuste IRRF sobre juros do capital próprio	(229.771,27)	(278.654,74)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.287.774,36	6.100.972,49

31) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício em 31/12/2025 e a data de autorização da emissão destas demonstrações contábeis que pudessem causar impactos significativos ou exigir ajustes nos resultados do exercício de 2026.

32) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025



As demonstrações financeiras de 2025 foram aprovadas pela Administração da Operadora no dia 16 de fevereiro de 2026.

Passo Fundo, 31 de dezembro de 2025.

Francisco José Dos Santos Neto
Presidente

Angela Teochi
Contadora CRC RS 078187/O



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados

UNIMED PLANALTO MEDIO/RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA.

Passo Fundo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED PLANALTO MEDIO/RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PLANALTO MEDIO/RS COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes, como também os aspectos da



NBC TG 09 – Demonstração de Valor Adicionado, e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre elas emitido em 20 de fevereiro de 2025, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 13 de fevereiro de 2026.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da UNIMED PLANALTO MÉDIO RS – Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda., em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e os correspondentes Demonstrativos do Resultado do Exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Nossos exames foram efetuados dentro da extensão que entendemos necessárias a fim de obter evidências para a formação de uma opinião, que levaram em conta as verificações efetuadas durante o exercício social, bem como os esclarecimentos dados pela administração.

Com base nos exames e no parecer dos auditores independentes da Empresa Dickel e Maffi Auditoria e Consultoria S.S, o Conselho julgou que as demonstrações financeiras refletem a situação econômica e financeira estando em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral.

Passo Fundo, 24 de Fevereiro de 2026.

André Hoenisch Medeiros

Airton Rodrigues

Gilberto Matos do Nascimento

André Hermenegildo Bortolini

Rafael de Cecco Baldissera

Lucas Duda Schmitz

